

“A criação do CAU representará o reconhecimento pela sociedade brasileira da importância dos serviços que nós, Arquitetos e Urbanistas, temos prestado à Nação”. (Oscar Niemeyer)

Localizado no centro de São Paulo, na rua 15 de novembro, o edifício é um bem tombado, e com arquitetura que leva os estilos colonial e barroco.

O arquiteto tem também como papel acolher, agregar, transformar ideias em espaços físicos, onde, ali por vezes estarão representados sentimentos, expectativas, histórias pessoais e coletivas.

A proposta de reforma do edifício do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, aqui apresentada, ousa trazer a missão de igualmente acolher o arquiteto e a comunidade de São Paulo, seja para um bate-papo no café, num espaço confortável e democrático localizado na praça de acesso no térreo; ou para uma exposição, no espaço localizado no segundo piso com biblioteca e exposições interativas, com terminais de consulta e espaço multimídia; ou para eventos no auditório, localizado no subsolo, com divisórias com painéis móveis, podendo assim ser um grande auditório ou a opção de 2 ou 3 salas menores; ou atender aos arquitetos em seus espaços exclusivos, localizados no mezanino, onde acontecem os atendimentos presenciais, coleta de biometria, salas de reuniões e colegiado.

A equipe que cuida também recebe cuidados, com um vasto espaço de escritórios, áreas de apoio, áreas de descanso e descompressão, a proposta apresenta espaços confortáveis e eficientes para os colaboradores, ocupando desde o terceiro até o sétimo piso.

A diretoria ficou localizada no piso administrativo mais alto, o oitavo piso, por sua postura natural de imponência e grandes responsabilidades, além de suas áreas de apoio, ainda poderão contar com um pequeno terraço humanizado, para um alívio durante o dia de trabalho.

**AS ÁREAS TÉCNICAS** foram, em sua maioria, mantidas em suas infraestruturas atuais, tais como reservatórios superior e inferior, casas de bombas de incêndio, elevadores e shafts existentes. Considerando o alto custo e o grande transtorno de se modificar este tipo de infraestrutura já construída, afentando muitas vezes em questões estruturais.

As instalações de climatização sofreram alterações, de acordo com o layout proposto. Os sanitários foram localizados em sua maioria em área com possibilidade de ventilação, e, para os sanitários que não tem essa condição, receberão troca de ar mecânica.

Para os pavimentos com terraços sugerimos a instalação de pisos permeáveis para coleta de água das chuvas, com aproveitamento na limpeza dos ambientes do edifício, vasos sanitários, irrigação de jardins e fonte.

Na fachada posterior, onde aparecem pequenas lajes nos pavimentos, foi criado um elemento na fachada e um jardim vertical com uma bela vista a partir do interior e espaços de descompressão nas pequenas lajes.



## A FACHADA

A fachada, bem como a rua 15 de novembro são bens tombados, então propomos conservação e manutenção na fachada. Permanecendo as cores aproximando do original, e a alteração em pequenas partes, com a retirada da cor existente nos pilares das entradas, e a aplicação de cor que remeta ao padrão do CAU.

O prédio tem um desnível da rua para o piso térreo, vencido com degrau. A proposta sugere um marco com sinalização na rua e um caminho que convida a entrar, e este caminho segue com rampa na porta central. Garantindo acessibilidade de portadores de necessidades especiais.

